

Ministério está sem recursos para SUS

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — O ministro Adib Jatene está sem dinheiro para pagar as contas do Ministério da Saúde. Com os recursos que dispõe no orçamento, o ministro somente conseguirá pagar consultas e internações hospitalares nos próximos oito meses. A proposta apresentada para financiar o Sistema Único de Saúde (SUS) foi reduzida de US\$ 7,2 bilhões para US\$ 5 bilhões. Na terça-feira, o ministro da Saúde, Adib Jatene, reuniu-se pela primeira vez com os técnicos da Secretaria de Assistência à Saúde (SAS), gestora do SUS, para discutir a situação do setor.

A proposta de orçamento de US\$ 7,2 bilhões foi elaborado com base no gasto mensal atual com despesas de internações e consultas médicas, em torno de US\$ 600 milhões. São realizadas mensalmente 1,3 milhão de internações nos hospitais públicos e privados conveniados ao SUS. Os técnicos afirmam que será imprescindível uma complementação orçamentária de US\$ 2,6 bilhões para garantir a manutenção dos serviços prestados pela rede hospitalar. Os cálculos não levam em conta qualquer reajuste nos valores pagos atualmente pelos procedimentos médicos. O SUS paga US\$ 2 por uma consulta médica e uma diária de internação de um paciente vítima de diarreia, por exemplo, é de US\$ 3,93.